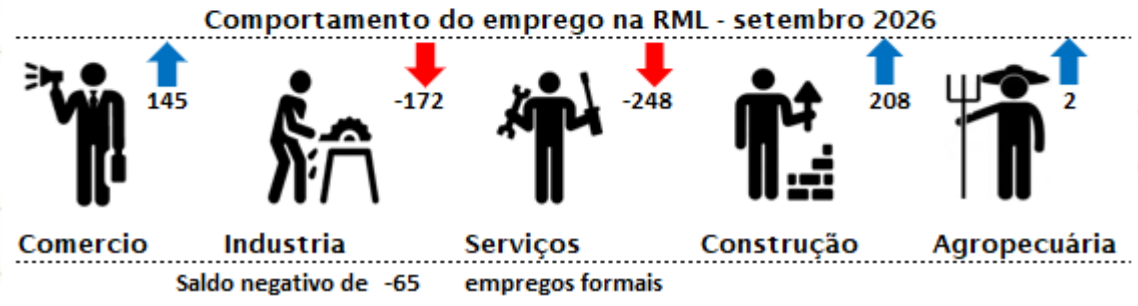
Londrina, 06 de novembro de 2026.

# ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE MENSAL DO MERCADO DE TRABALHO

## Principais Cidades da Região Metropolitana de Londrina

## – REFERÊNCIA SETEMBRO 2026 –




Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

## O levantamento de dados

Este acompanhamento e análise buscam esclarecer a dinâmica de evolução do trabalho formal nas principais cidades que compõem a Região Metropolitana de Londrina – RML, e é parte do Projeto de Iniciação Científica do Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas – NuPEA da UTFPR, campus Londrina, intitulado Análise e Divulgação de Dados Econômicos da Cidade de Londrina.

O objetivo é elaborar boletins mensais, relatando a movimentação de admissões e demissões nas 5 principais cidades da RML (Londrina, Ibiporã, Cambé, Rolândia e Arapongas) em relação ao PIB e ao número de habitantes. Estas cinco cidades representam 82,2% da população total e 86,4% do PIB da RML, sendo então um recorte representativo de parcela expressiva da atividade econômica regional.

A fonte básica de dados que subsidia estas análises é proveniente do banco de dados do MTE - Ministério do Trabalho e Emprego, com base na Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego - CAGED, divulgados mensalmente com informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas.

## No Brasil

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou aumento em setembro de 2026, registrando saldo de +121.305 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 2.214.437 admissões e de 2.093.132 desligamentos.

O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Setembro de 2026 contabilizou 48.359.577 vínculos, o que representa uma variação de +0,25% em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano (janeiro/2026 a setembro/2026), o saldo foi de +1.248.914 empregos, resultado de 20.826.877 admissões e 19.577.963 desligamentos.

## No Paraná

Em setembro/26, das 27 Unidades da Federação 26 apresentaram saldo positivo na geração de emprego formal.

Entre as Unidades da Federação, o Paraná ocupou a 7ª posição entre os maiores geradores de emprego formal com saldo de 5.800 postos, elevação de 0,18% no estoque de trabalhadores em relação ao mês anterior.

## Na RML

Em setembro de 2026, Londrina apresentou saldo positivo de 57 empregos formais, resultado que indica baixo dinamismo na geração líquida de postos de trabalho no período.

A construção civil (+253) e o comércio (+140) contribuíram positivamente, enquanto os serviços (−302) e a indústria (−58) registraram redução de vínculos.

O desempenho merece atenção, especialmente pela retração observada no setor de serviços, que possui participação expressiva na estrutura econômica municipal.

Na Região Metropolitana de Londrina (RML), o cenário foi ainda mais desfavorável, com saldo negativo de 65 empregos formais. A indústria (-172) e os serviços (-248) concentraram as perdas, parcialmente compensadas pela construção civil (+208) e pelo comércio (+145).

Os resultados revelam um baixo dinamismo na geração de empregos em toda a região.

**Tabela 1: Evolução Mensal e no Ano das vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RML**

| CIDADE | setembro/2026 | | | | ACUMULADO DO ANO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TOTAL ADMIS. | TOTAL DESLIG. | SALDO | VARIAC. EMPR % (1) | TOTAL ADMIS. | TOTAL DESLIG. | SALDO | VARIAC. EMPR % (2) |
| ARAPONGAS | 2.193 | 2.214 | -21 | -0,05 | 21.498 | 19.949 | 1.549 | 3,99 |
| CAMBE | 1.211 | 1.257 | -46 | -0,18 | 12.159 | 11.961 | 198 | 0,77 |
| IBIPORA | 821 | 827 | -6 | -0,04 | 8.708 | 8.037 | 671 | 4,45 |
| LONDRINA | 8.952 | 8.895 | 57 | 0,03 | 88.378 | 84.800 | 3.578 | 2,04 |
| ROLANDIA | 983 | 1.032 | -49 | -0,19 | 11.684 | 10.861 | 823 | 3,26 |
| TOTAL | 14.160 | 14.225 | -65 | | 142.427 | 135.608 | 6.819 | |

**(1) Esta é a variação percentual do emprego em relação ao mês anterior**

(2) Esta é a variação percentual do emprego em relação ao início do ano

A Tabela 1 apresenta a evolução mensal do emprego formal e a variação acumulada no ano nas cinco principais cidades da Região Metropolitana de Londrina (RML). A Tabela 2, por sua vez, detalha a variação dos postos formais de trabalho segundo os cinco grandes setores de atividade econômica, tendo como referência o mês de setembro de 2026.

A estrutura econômica de Londrina apresenta participação expressiva de atividades voltadas ao mercado interno. Nesse contexto, o elevado endividamento das famílias pode representar um fator de restrição ao consumo, com possíveis repercussões sobre a atividade econômica e a geração de empregos.

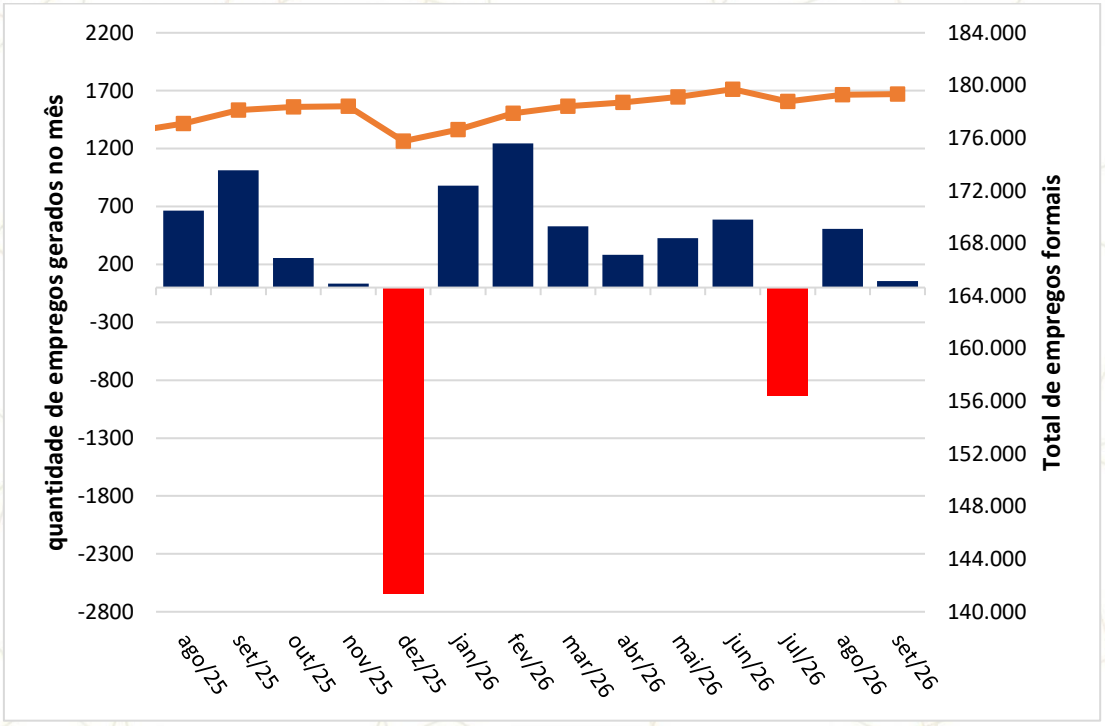
A indústria respondeu por 12,2% dos vínculos formais de Londrina em setembro de 2026, conforme os dados setoriais utilizados no levantamento. Essa participação evidencia o peso relativamente menor do emprego industrial na estrutura ocupacional do município.

**Tabela 2: Saldo de empregos formais por setor nas 5 maiores cidades da RML – setembro/2026**

| CIDADE | Comercio | Industria | Serviços | Construção | Agropecuária | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ARAPONGAS | 8 | -54 | 30 | -6 | 1 | -21 |
| CAMBE | -59 | -21 | 64 | -26 | -4 | -46 |
| IBIPORA | 30 | 16 | -49 | 2 | -5 | -6 |
| LONDRINA | 140 | -58 | -302 | 253 | 24 | 57 |
| ROLANDIA | 26 | -55 | 9 | -15 | -14 | -49 |
| **TOTAL** | **145** | **-172** | **-248** | **208** | **2** | **-65** |

FONTE: A partir dos dados do MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

**Gráfico 1**: Variação do emprego formal em londrina em 14 meses (série ajustada)




Fonte: Novo Caged - ps: valores corrigidos de acordo com os novos números apresentados pelo Novo Caged

**Nota importante**: A partir da competência de janeiro 2020 a obrigação da comunicação de admissões e dispensas, é feita pelas empresas por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas- eSocial. Todos os empregadores, inclusive o doméstico, a empresa e a eles equiparados em legislação específica; e o segurado especial inclusive em relação a trabalhadores que lhe prestem serviço devem prestar informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelo eSocial. É desta base que são extraídos os dados para o Relatório do Novo CAGED.

A data da admissão do trabalhador deverá ser prestada até o dia imediatamente anterior ao do início das atividades do trabalhador. A data de desligamento deve ser informada até o 10º dia, contado da data da extinção do vínculo trabalhista, tanto nas rescisões, na extinção do contrato de trabalho ou na extinção da empresa e até o dia 15 do mês seguinte em que ocorrer a extinção do vínculo, nos demais casos.

A não notificação por parte das empresas, especialmente quando ocorre o encerramento de suas atividades, ou atrasos na notificação, fazem com que os números de admissões, desligamentos e vínculos formais sofra constantes revisões e por essa razão os números apresentados em dado mês não coincidem com os apresentados nos meses anteriores.

**RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE:**
Coordenador: Prof. Dr. Marcos Rambalducci (UTFPR campus Londrina)
Telefone para contato: 43 98810-6666 e-mail para contato: mrambalducci@utfpr.edu.br